

Panorama

Mapa aponta oportunidades para o desenvolvimento da Macrorregião Metropolitana

Eduardo Torres e Ana Stobbe

Conheça 18 iniciativas que já se destacam entre as atividades econômicas da região ou têm projetos com potencial de alavancar o crescimento dessa parte do Rio Grande do Sul.

1. INDÚSTRIA ELETRÔNICA E PRODUÇÃO DE SEMICONDUTORES

Entre os principais investimentos anunciados no Rio Grande do Sul neste ano está a confirmação da chegada da Tellescom Semicondutores em Cachoeirinha, com aporte bilionário para o encapsulamento de chips. Uma especialidade acelerada nos parques tecnológicos gaúchos e que encontra na indústria eletrônica parceiros em pesquisa e no aquecimento da economia.

2. PARQUES TECNOLÓGICOS NA VITRINE DO ESTADO

O ecossistema formado pelos parques tecnológicos entre as Regiões Metropolitana e Vale do Sinos tornou-se um artigo fundamental de negociação do Estado para atrair novos investimentos. Trata-se da capacidade acumulada na região em formar pessoas qualificadas e desenvolver soluções atuais e futuras para os mais diversos setores produtivos, com aprimoramento de inovações em IA, por exemplo, com a criação de hubs específicos para o desenvolvimento desse tipo de tecnologia.

3. DATA CENTERS E A NOVA DEMANDA POR ENERGIA LIMPA

Na estratégia de entrar no mapa dos grandes data centers com alta capacidade para processar dados de Inteligência Artificial, a partir do projeto anunciado em Eldorado do Sul para erguer o Scala AI City, a necessidade de geração de energia limpa é ampliada no Estado. A macrorregião tem papel importante: mais de 30% da geração eólica gaúcha é produzida em parques das Regiões Metropolitana e Litoral, e há avanços no licenciamento de novos parques eólicos onshore, além de alto potencial offshore neste ponto da costa. A região também tem potencial para a geração de energia por biomassa, a partir dos resíduos. A Capital já é um polo de data centers, porém, ainda com demanda energética menor do que o projeto da Scala Data Centers.

4. PRODUÇÃO DE CELULOSE E PESQUISA DE NOVOS PRODUTOS

Com o projeto de uma nova unidade em Barra do Ribeiro, a CMPC prepara-se para ter entre Guaíba e o município vizinho, na Região Centro-Sul, o maior complexo produtor de celulose na América Latina, com capacidade para quase 5 milhões de toneladas de celulose/ano. Guaíba, onde operam duas plantas industriais, ganha relevância nas pesquisas de novos produtos especiais em celulose e também na origem da produção, o controle fitossanitário. A companhia chilena exporta mais de 95% da sua produção em Guaíba, mas também movimenta a cadeia produtiva de papel na Região Metropolitana de Porto Alegre.

5. COMPETITIVIDADE MAIS VERDE NO SETOR PETROQUÍMICO

A produção petroquímica ainda garante alguns dos maiores PIBs do Rio Grande do Sul, entre Canoas e Triunfo. No entanto, o Polo Petroquímico teve, neste ano, a sua maior capacidade ociosa na história. Para recuperar terreno e fazer a diferença no mercado, o setor aposta na produção mais limpa, com índices de emissão muito abaixo da média mundial, além do chamado eteno verde. Processo semelhante acontece na Refap, em Canoas, de onde parte o petróleo refinado para o polo petroquímico. A refinaria passará a produzir somente o diesel S-10, considerado o menos poluente pela Petrobras.

6. MAIOR POLO EXPORTADOR DE CALÇADOS GAÚCHOS

O Vale do Sinos concentra o maior polo produtor, empregador e exportador de calçados do RS. Pouco mais de 30% dessa exportação é destinada aos Estados Unidos, em uma relação que tem obrigado empresas da região a buscarem novos mercados após o tarifaço.

7. TECNOLOGIA EMBARCADA NA INDÚSTRIA PESADA

É desenvolvida na região boa parte da tecnologia embarcada em máquinas agrícolas. Inovação que tem garantido à Stihl, por exemplo, crescimento de 25% no ano, ou à metalúrgica INAP a sua expansão em Alvorada para produzir aço ao maior edifício do Brasil. Na GM, em Gravataí, avançam os investimentos para produção de um novo modelo, a ser lançado em 2026, enquanto em Guaíba a expectativa é pela ampliação da operação da Toyota.

8. O CENTRO DO CONSUMO DOS GAÚCHOS

Após a cheia, surgiu, na entrada de Porto Alegre, a mais moderna das indústrias da Coca-Cola no Brasil. No Vale do Sinos, a gigante dos utensílios domésticos Inbetta investe na expansão fabril e na distribuição. No polo produtivo de pães em Gravataí, indústrias expoentes avançam rumo ao Sudeste do País. E até a paçoquinha produzida em Santo Antônio da Patrulha alça voos mais altos. No principal centro consumidor do RS, a produção de alimentos, bebidas e utensílios tem oportunidade para crescer.

9. INVESTIMENTOS RODOVIÁRIOS E AEROVIÁRIOS

A perspectiva de novos investimentos na região deve desafogar alguns gargalos logísticos em rodovias. O governo do Estado anunciou o Bloco 1 de concessões de rodovias, que prevê diversas obras de duplicação entre as três regiões retratadas neste Mapa, além da nova ERS-010 e a duplicação da ERS-118. Também avança o projeto Aerociti, em Guaíba, que, além de abrigar uma fábrica de aviões, promete ser uma solução logística de cargas para a região. Tomam forma também projetos em outros potenciais aeroportos para dar suporte ao Salgado Filho.

